

 | English

- - Sobre
 - Nossa História Missão, Visão, Valores e Princípios Equipe e Endereços Estrutura Organizacional Assuntos Internacionais Corregedoria Governança Corporativa Planejamento Estratégico Museu de Geologia Museu de Ciências da Terra - MCTer Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS Sustentabilidade Ética Saúde e Segurança Ocupacional
 - Acesso à Informação
 - Institucional Ações e Programas Participação Social Auditorias Convênios e Transferências Receitas e Despesas Licitações e Contratos Empregados Informações Classificadas Serviço de Informação ao Cidadão - SIC Perguntas Frequentes Dados Abertos Relatórios e Dados Relatórios da Administração Sistema Eletrônico de Informações - SEI
 - Redes Institucionais
 - Rede de Laboratórios de Análises Minerais - Rede LAMIN Rede de Bibliotecas - Rede Ametista Rede de Litotecas
 - Fale Conosco
 - Perguntas Frequentes Sala de Imprensa Ouvidoria Serviço de Atendimento aos Usuários - SEUS Serviço de Informações ao Cidadão - SIC
 - Notícias

GEOCIENTÍFICO

- - Geologia
 - Apresentação Geologia Básica Geologia Marinha Geodinâmica Sensoriamento Remoto e Geofísica Estratigrafia, Paleontologia e Sedimentologia
 - Recursos Minerais
 - Apresentação Minerais Industriais Geologia Econômica Geoquímica Projetos Especiais e Minerais Estratégicos Economia Mineral e Geologia Exploratória
 - Gestão Territorial
 - Apresentação Geologia, Meio Ambiente e Saúde Geologia Aplicada Prevenção de Desastres Naturais Ações Especiais Gestão Territorial Difusão do Conhecimento
 - Hidrologia
 - Apresentação Eventos Críticos Monitoramento Hidrológico Pesquisa e Inovação Mapas e Publicações Projetos

Segunda-feira, 16 de dezembro de 2019

CPRM, Agência Alemã de Recursos Minerais (DERA) e CETEM se reúnem para definir rumos do Projeto Biocobalt



Pesquisador em Geociências da CPRM, José Luciano Stropper, durante apresentação do Projeto

Reuniram-se no escritório do Rio de Janeiro do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), representantes da CPRM, da Agência Alemã de Recursos Minerais (DERA - Deutsche Rohstoffagentur) ligada ao Serviço Geológico da Alemanha (BGR), e do CETEM (Centro de Tecnologia Mineral), para discutir os resultados preliminares do Projeto Biocobalt, cujo objetivo busca encontrar potenciais fontes de Cobalto em depósitos de Ni laterítico no Brasil, com foco nos estados de Goiás e Pará. A parceria tem viabilizado estudos de aproveitamento de recursos minerais, pesquisando rotas de processamento mais eficazes nos depósitos investigados e permite ainda estudar as mineralizações e rotas tecnológicas dos diferentes tipos de depósitos minerais considerados estratégicos.

Entre as metas do BGR (Serviço Geológico da Alemanha), destacam-se as atividades que facilitam o fornecimento estável de matérias primas com preços atrativos, principalmente, para a indústria alemã, além de estabelecer contatos com empresas dos países envolvidos para o comércio de equipamentos e tecnologia. O interesse da CPRM nessa parceria é desenvolver novas possibilidades tecnológicas de forma a agregar conhecimento para o desenvolvimento dos estudos metalogenéticos e em economia mineral. Concomitante, a CPRM visa o melhor aproveitamento dos recursos minerais além de minimizar impactos ambientais diminuindo a quantidade de rejeito das minas estudadas.

O Projeto Biocobalt aplica a biolixiviação, um processo bioquímico onde bactérias isolam o elemento de interesse, fazendo com que o processamento mineral se torne menos oneroso e também amigável ao meio-ambiente e às comunidades próximas ao empreendimento mineiro. Este processo já é comum para a separação de cobre e ouro. Com este projeto objetiva-se alavancar a extração de cobalto no Brasil por intermédio desse método.

Após a determinação de depósitos viáveis à biolixiviação, testes serão aplicados para determinar as melhores condições ambientais e biológicas para extração de cobalto em escala de laboratório.

O Dr. Herwig Mabler do BGR/DERA apresentou um breve histórico do Projeto Biocobalt, considerando a situação de mercado do cobalto e as estimativas de consumo deste metal até 2026 em função da indústria dos veículos elétricos. Em 2018, a Alemanha consumiu aproximadamente 130.000 toneladas de Cobalto. Já em 2026, a demanda projetada é de 296.000 toneladas. Os alemães planejam também, a partir de 2022, produzir baterias com uma capacidade de 140 GWh/a, informou Dr Herwig.

Em seguida, foram apresentados os primeiros resultados da caracterização mineral das amostras de pequeno volume. Também foi demonstrado o resultado do primeiro teste de biolixiviação realizado em uma amostra coletada no depósito do Pará. O resultado apresentou índices significativos de recuperação do cobalto pelo processo de biolixiviação.



O geólogo do DERA, Herwig Marbler, expôs a alta demanda do mercado europeu para Cobalto

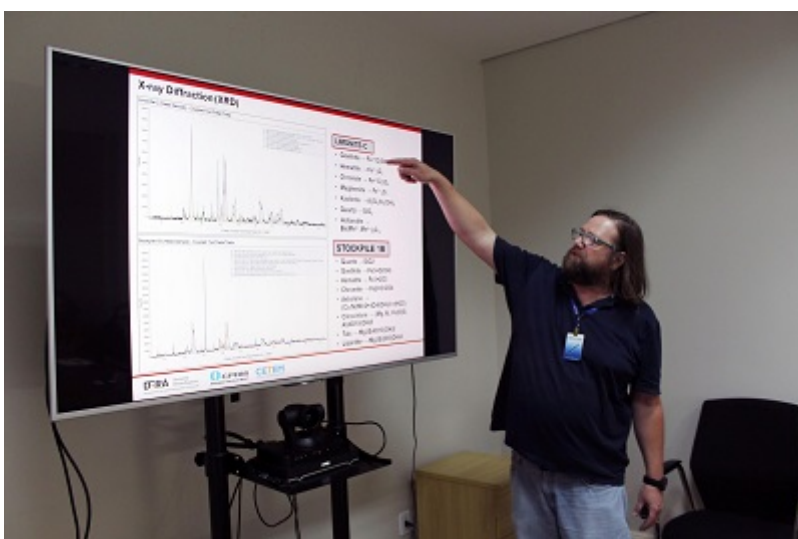
Estiveram presentes na reunião, o diretor-presidente da CPRM, Esteves Colnago, a chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais, Maria Glicia da Nóbrega Coutinho, o pesquisador em Geociências, José Luciano Stropper, o geólogo sênior da DERA/BGR, Herwig Marbler, e os pesquisadores do CETEM, Reiner Neumann, Claudio Schneider e Vivian Moutinho.

Em 2018, foram realizadas visitas aos depósitos e estudos, com atividades dirigidas à coleta de amostras de pequeno volume.

No próximo ano, espera-se que seja executada a caracterização mineral pelo CETEM nos meses de janeiro a março. Na ocasião, haverá participação de um empregado da CPRM para acompanhar o procedimento analítico. Os resultados da caracterização serão comparados e discutidos no BGR, em Berlim. Durante a visita ao país germânico, os pesquisadores visitarão os laboratórios da BGR, em Hannover, para acompanhamento das investigações.

“Existe uma demanda potencial para cobalto”, disse Herwig Marbler. O próximo caminho a ser percorrido refere-se às análises em amostras de grande volume, amostras mais representativas”, acrescentou.

“Como uma instituição de ciência e pesquisa, penso que nós estamos diante de um projeto muito importante. Precisamos dar todo apoio ao projeto, disponibilizando logística, infraestrutura e apoio técnico a fim de apoiar na medida que nós estamos tendo resultados positivos nessa associação com o governo da Alemanha. É fundamental que haja a expertise, conhecimento, interesse e mercado. Estamos tendo oportunidade de desenvolver essa ação em conjunto, além de contar com um parceiro de qualidade como é o CETEM”, acrescentou Colnago.



Pesquisador do CETEM, Reiner Neumann, destacou os resultados preliminares da caracterização mineral

Segundo a chefe da ASSUNI, esta é “uma linha nova de pesquisa na empresa, que impacta diretamente o setor mineral e que vem atender a política do Governo Federal, que é agregar valor ao produto mineral. É

muito importante ter o CETEM envolvido nessa iniciativa”, ressaltou Maria Glicia.

“Estamos trabalhando com todo o empenho. Os objetivos serão alcançados”, finalizou Luciano Stropper, geólogo da CPRM e chefe do Projeto Biocobalto.

Com o intuito de complementar e dar foco às atividades desenvolvidas diretamente pela CPRM, foi apresentado pelo presente autor uma retrospectiva do Projeto Biocobalto, as atividades executadas, assim como as atividades em andamento e programadas.

Em 2018, foram realizadas atividades de campo nas áreas em estudo pelos técnicos da CPRM, BGR/DERA e CETEM para selecionar tipo de minério a ser pesquisado, haja vista que há uma dezena de tipologia de minério mapeada. A seguir, coletou-se amostras de pequeno volume. Estas amostras foram divididas e enviadas para o laboratório da BGR, em Hannover, e para o CETEM, no Rio de Janeiro.

As amostras coletadas estão passando pelos primeiros testes de biolixiviação; caracterização mineralógica das amostras de pequeno volume. As amostras de grande volume estão em fase de preparação (secagem, homogeneização e quarteamento) e seguirão para o CETEM.

Em 2020, está prevista uma visita de técnicos brasileiros ao BGR, na Alemanha, para uma reunião de avaliação dos resultados do projeto BioCobalto.

[Clique aqui para conferir a galeria de fotos da reunião.](#)

Pedro Henrique Santos
Colaboração: Maria Glicia da Nóbrega Coutinho
Assessoria de Comunicação
Serviço Geológico do Brasil - CPRM
pedro.pereira@cprm.gov.br
(21) 2295-4641

